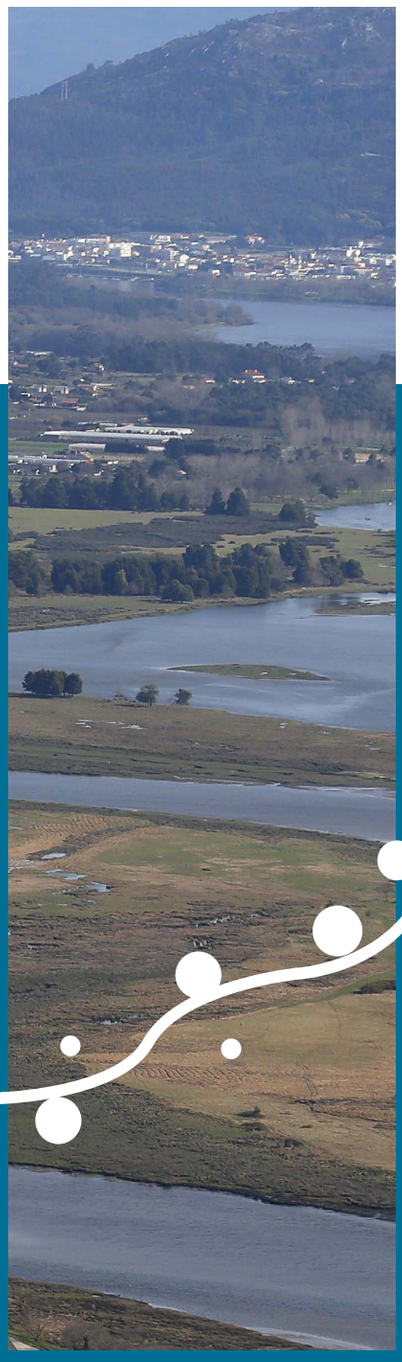
Interreg
España - Portugal
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

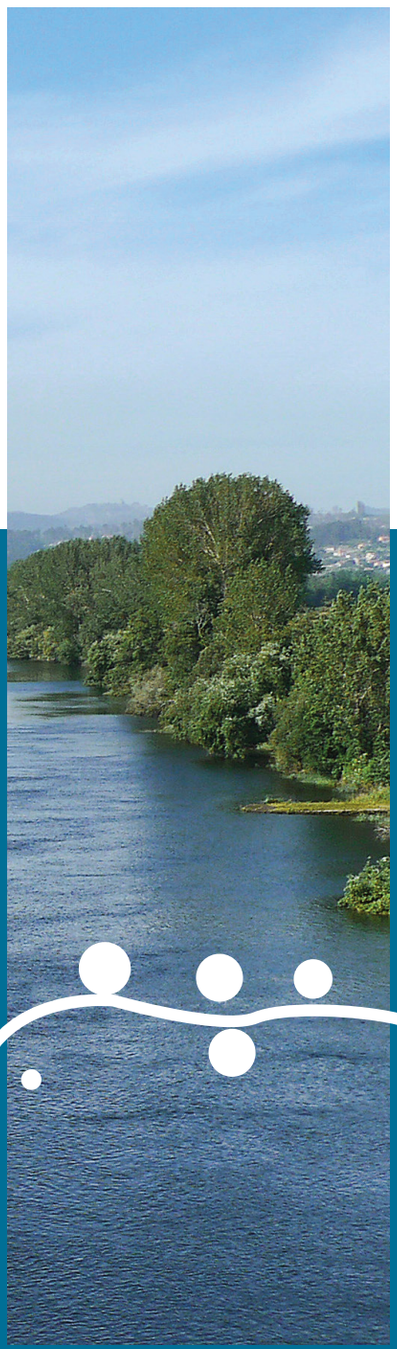
UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA

SMART MINHO

ESTRATEXIA DE COOPERACIÓN INTELIXENTE DO RIO MIÑO TRANSFRONTEIRIZO

ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO INTELIGENTE DO RIO MINHO TRANSFRONTEIRIÇO







SUMARIO
RESUMO

SMART MINHO / NOV. 2021

SMART MINHO 4

ESTRATEXIA 2030
ESTRATÉGIA 2030 8

AECT RIO MINHO 14

TECENDO REDES CULTURAIS 22

02

01. Culturminho
02. Tesouros Humanos Vivos
03. Concertos no Río Miño
Concertos no Rio Minho

IMPULSAR A MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIZA
IMPULSIONAR A MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIÇA 38

01. Plan de mobilidade
Plano de mobilidade
02. E-Bike Rio Minho
03. Extensión das actuais liñas máis alá da fronteira
Extensão das atuais linhas para além da fronteira

Cofinanciado ao 75% polo **Fondo Europeo de Desenvolvemento Rexional (FEDER)** a través do **Programa Interreg V-A España-Portugal (POCTEP)** 2014-2020.
Cofinanciado em 75 % pelo **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)** através do **Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)** 2014-2020.



www.smartminho.eu

Facebook: @aectriominho.eu
Twitter: @aectriominho
Instagram: @aectriominho
Youtube: @AECT Rio Minho

Av. Miguel Dantas 69,
4930-678 — Valença, Portugal
geral@aectriominho.eu
+351 251 800 550

Edición / Edição: Deputación de Pontevedra

Deseño / Desenho: www.guillotinaestudio.com

Tradución / Tradução: Elisabete Ramos

SMART MINHO

A ESTRATEXIA DE COOPERACIÓN INTELIXENTE DO RÍO MIÑO TRANSFRONTEIRIZO

A ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO INTELIGENTE DO RIO MINHO TRANSFRONTEIRIÇO

O proxecto de cooperación europea Smart Minho desenvólvese no territorio do Río Miño Transfronteirizo, rexión situada ao sur da provincia de Pontevedra e ao norte de Portugal, que abrangue un total de 26 municipios e tres eurocidades: Tui-Valença, Tomiño-Cerveira e Salvaterra-Monção.

O projeto de cooperação europeia Smart Minho desenrola-se no território do Rio Minho Transfronteiriço, região situada a sul da província de Pontevedra e a norte de Portugal, abrangendo um total de 26 municípios e três eurocidades: Tui-Valença, Tomiño-Cerveira e Salvaterra-Monção.

04

Ámbito de actuación / Âmbito de atuação

Eixo Vigo – Porto

3.312 Km2 / 376.000 habitantes

3 EUROCIDADES

Fronteira ibérica máis poboada e transitada
Fronteira ibérica mais povoada e transitada

Concentra o 47% do tránsito medio de vehículos ente os dous países
Concentra 47 % do tráfego médio de veículos entre ambos os países



Esta ampla rexión transfronteiriza conta cunha longa tradición de cooperación entre ambas as marxes do río con resultados moi exitosos, porén, as trabas burocráticas e a visión fragmentada do territorio supoñen un obstáculo para o seu óptimo desenvolvemento.

O proxecto "Estratexia de Cooperación Intelixente para o Río Miño Transfronteirizo – Smart Minho" nace para pór solución a estas eivas a través de diferentes accións orientadas á mellora da eficacia da cooperación institucional, como son a creación dunha estratexia común para o conxunto da rexión e a posta en marcha de experiencias de cooperación local que sirvan como proxectos piloto de futuras actuacións e que favorezan a mobilidade entre fronteiras.

O proxecto está cofinanciado ao 75% polo Fondo Europeo de Desenvolvemento Rexional (FEDER) a través do Programa Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020 e conta cun orzamento total de 942.022,47 euros.

Esta vasta região transfronteiriça possui uma longa tradição de cooperação entre ambas as margens do rio com ótimos resultados porém, os entraves burocráticos e a visão fragmentada do território representam um obstáculo para um excelente desenvolvimento.

O projeto "Estratégia de Cooperação Inteligente para o Rio Minho Transfronteiriço – Smart Minho" nasce para dar solução a estas questões através de diferentes ações orientadas para a melhoria da eficácia da cooperação institucional, como a criação de uma estratégia comum para o conjunto da região e a implementação de experiências de cooperação local que sirvam de projetos-piloto de futuras atuações e que favoreçam a mobilidade entre fronteiras.

O projeto é cofinanciado em 75 % pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 e possui um orçamento total de 942 022,47 euros.

SMART MINHO ESTRUCTÚRASE EN 4 ACTIVIDADES PRINCIPAIS E VARIAS ACCIÓNS PILOTO:
O SMART MINHO FOI ESTRUTURADO EM 4 ATIVIDADES PRINCIPAIS E VÁRIAS AÇÕES-PILOTO:

Actividade 01
Atividade 01

Estratexia 2030
Estratégia 2030

Creación dunha axenda estratéxica conxunta para o territorio.
Criação de uma agenda estratégica conjunta para o território.

Actividade 02
Atividade 02

Experiencias culturais piloto
Experiências-piloto culturais

Dinamización de experiencias culturais transfronteirizas que integren á poboación nos procesos de cooperación e creen rede entre os axentes territoriais.
Dinamização de experiências culturais transfronteiriças que envolvam a população nos processos de cooperação e que criem uma rede entre os agentes territoriais.

Actividade 03
Atividade 03

Plan de Mobilidade Sustentable do Río Miño Transfronteirizo
Plano de Mobilidade Sustentável do Rio Minho Transfronteiriço

Xestión conxunta da mobilidade urbana sustentable.
Gestão conjunta da mobilidade urbana sustentável.

Actividade 04
Atividade 04

Agrupamento Europeo de Cooperación Transfronteiriza Río Miño
Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Rio Minho

Creación dunha estrutura estable de cooperación e gobernanza transfronteiriza.
Criação de uma estrutura estável de cooperação e governação transfronteiriça.

POTENCIALIDADES DO TERRITORIO
PONTOS FORTES DO TERRITÓRIO



Situación xeoestratéxica
Localização estatégica



Longa e consolidada tradición de cooperación transfronteiriza
Longa e consilidada tradição da cooperação transfronteiriça



Patrimonio lingüístico, arqueolóxico, arquitectónico, e cultural común
Património linguístico, arqueológico, arquitetónico e cultural comum



Áreas protexidas naturais (Rede Natura 2000)
Áreas protegidas naturais (Rede Natura 2000)



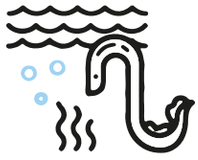
Diversidade e calidade medioambiental, variada gama de ecosistemas naturais e espazos naturais de grande interese
Diversidade e qualidade ambiental, variada gama de ecossistemas naturais e espaços naturais de grande interesse



Fronteira máis poboada entre España e Portugal
Fronteira mais povoada entre Espanha e Portugal



Paisaxe litoral común de importante valor cultural, natural e turístico
Paisagem costeira comum de importante valor cultural, natural e turístico



Recursos endóxenos transfronteirizos con potencial para ser comercializados e transformados
Recursos endógenos transfronteiriços com potencial para serem comercializados e transfromados



Sector marítimo pesqueiro, productos agrícolas e turismo
Setor marítimo pesqueiro, produtos agrícolas e turismo

SOCIOS
SÓCIOS

Interreg
España - Portugal
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA

SMART MINHO

DEPUTACIÓN PONTEVEDRA

cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

CENTRO DE [ESTUDOS] ESTUDIOS
EURO [REGIONAIS] REXIONAIS
GALIZA. NORTE DE PORTUGAL

AECT RÍO MINHO



Ficha Técnica

Código: 0256_SMART_MINO_1_E
Programa: Interreg V-A España Portugal (Poctep)
Período: 2014 -2020 **Convocatoria:** 1ª
Eixo prioritario: 4 Cooperación institucional / Admón. Pública
Orzamento: 942.022,47 €
Gasto executado: 100%
Poboación cuberta: 156.424 persoas

Código: 0256_SMART_MINO_1_E
Programa: Interreg V-A Espanha Portugal (Poctep)
Período: 2014 -2020 **Convocatória:** 1.ª
Eixo prioritário: 4 Cooperação institucional / Administração Pública
Orçamento: 942 022,47 €
Fundo executado: 100 %
População abrangida: 156 424 pessoas

Interreg
España - Portugal
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

SMART MINHO



UN TERRITORIO COMÚN, UNHA VISIÓN COMPARTIDA

UM TERRITÓRIO COMUM, UMA VISÃO PARTILHADA

ESTRATEXIA DO RÍO MIÑO TRANSFRONTEIRIZO 2030
ESTRATÉGIA DO RIO MINHO TRANSFRONTEIRIÇO 2030

A Estratexia do Río Miño Transfronteirizo 2030, principal acción do proxecto Smart Minho, supón un fito en materia de cooperación para o territorio do Río Miño Transfronteirizo. A pesar de existiren estudos estratéxicos sobre cada unha das beiras de forma independente, por primeira vez analízase económica, social e politicamente o conxunto do territorio, entendendo **o río como o elemento que vertebra a área xeográfica e non como unha fronteira.**

A Estratégia do Rio Minho Transfronteiriço 2030, principal ação do projeto Smart Minho, significa um marco em matéria de cooperação para o território do Rio Minho Transfronteiriço. Apesar de existirem estudos estratégicos sobre cada um dos lados de forma independente, pela primeira vez o conjunto do território é analisado económica, social e politicamente, entendendo **o rio como o elemento que vincula a área geográfica, e não como uma fronteira.**

Contar cunha axenda común permitirá **activar o territorio nunha lóxica unitaria e coherente** e servirá como guía das actuacións en materia de cooperación transfronteiriza que se executen na rexión ao longo da próxima década. A implicación institucional e social resultaron clave na súa elaboración, da que máis de medio milleiro de persoas formaron parte directamente.

Possuir uma agenda comum permitirá **ativar o território numa lógica unitária e coerente** e servirá de guia às atuações em matéria de cooperação transfronteiriça que se executarem na região ao longo da próxima década. O envolvimento institucional e social foi a chave do processo do qual mais de meio milhar de pessoas fizeram diretamente parte.

FASES DA ESTRATEXIA / FASES DA ESTRATÉGIA

01
Recollida de información
Recolha de informação

02
Diagnosis
Obxectivos
Eixos
Diagnose
Objetivos
Eixos

03
I FÓRUM do Río Miño Transfronteirizo
I FÓRUM do Rio Minho Transfronteiriço

04
Proceso de participación e comunicación social
Processo de participação e comunicação social

05
II FÓRUM do Río Miño Transfronteirizo – Documento final e plan de acción
II Fórum do Rio Minho Transfronteiriço – Documento final e plano de ação









Implicación social

2 Foros públicos
5 Mesas sectoriais
1 Espazo virtual de debate
www.smartminho.eu

1 Enquisa pública sobre as problemáticas do territorio (+ de 1.000 visitas)

Envolvimento social

2 Fóruns públicos
5 Mesas setoriais
1 Espaço virtual de debate
www.smartminho.eu

1 Inquérito público sobre as problemáticas do território (+ de 1 000 visitas)

Implicación institucional

Envolvimento institucional

13 Concellos e Câmaras Municipais e **10** encontros bilaterais

Equipa científica

9 Especialistas nos diferentes eixos estratéxicos das seis universidades da Eurorrexión

9 Especialistas nos diferentes eixos estratégicos das seis universidades da Eurorregião

O TERRITORIO ELIXE O SEU FUTURO

Tras dous anos de traballo, **o 4 de abril de 2019 o Consello Consultivo do AECT Rio Minho aproba a Estratexia do Río Miño Transfronteirizo 2030** nun histórico encontro celebrado na Escola de Ciencias Empresariais de Valença. Participaron ata 26 entidades de Galiza e Portugal, incluídas as cámaras de comercio, asociacións empresariais do territorio e representantes institucionais dos gobernos galego e portugués, entre eles a naquel intre secretaria de Estado de Desenvolvemento Rexional do país luso, Maria do Céu Albuquerque, en representación do Ministerio de Planeamento portugués.

O TERRITÓRIO ESCOLHE O SEU FUTURO

Passados dois anos de trabalho, a 4 de abril de 2019 o Conselho Consultivo do AECT Rio Minho aprova a Estratégia do Rio Minho Transfronteiriço 2030 num histórico encontro celebrado na Escola de Ciências Empresariais de Valença. Participaram até 26 entidades da Galiza e de Portugal, incluindo as câmaras de comércio, associações empresariais do território e representantes institucionais dos governos galego e português, entre eles a, na época, secretária de Estado do Desenvolvimento Regional do país luso, Maria do Céu Albuquerque, em representação do Ministério do Planeamento português.



Neste momento o AECT Rio Minho xa está a traballar no financiamento do Plan de Acción da Estratexia 2030 a través de fondos europeos de recuperación como o REACT-EU ou o paquete de axudas Next Generation EU así como a través dos programas do novo Marco Financero Europeo 2021-2027.

A Estratexia do Río Miño Transfronteirizo foi publicada en dous volumes bilingües de galego-portugués e inglés-español que se poden consultar tanto en papel como na páxina web **www.smartminho.eu**.

Neste momento, o AECT Rio Minho já está a trabalhar no financiamento do Plano de Ação da Estratégia 2030 através de fundos europeus de recuperação como o REACT-EU ou o pacote de ajudas Next Generation EU assim como através dos programas do novo Quadro Financeiro Europeu 2021-2027.

A Estratégia do Rio Minho Transfronteiriço é publicada em dois volumes bilingues de galego-português e inglês-espanhol que podem ser consultadas tanto em papel como no *site* **www.smartminho.eu**.

PRESENTACIÓN DA ESTRATEXIA RÍO MIÑO 2030
ANTE AS DIFERENTES INSTITUCIÓNS EUROPEAS
APRESENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA RIO MINHO 2030
PERANTE AS DIFERENTES INSTITUIÇÕES EUROPEIAS









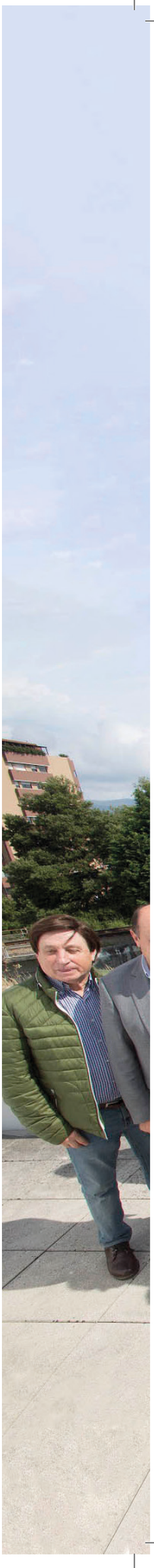
UN INSTRUMENTO PARA CREAR FUTURO

UM INSTRUMENTO PARA CRIAR FUTURO

AECT RIO MINHO

O Agrupamento Europeo de Cooperación Territorial do Río Miño (AECT Rio Minho) nace o 24 de febreiro de 2018 para dotar ao Río Miño Transfronteirizo de voz propia e facilitar a xestión dos proxectos de cooperación que aquí se desenvolven. O AECT Rio Minho é unha entidade con personalidade xurídica propia, **capaz de optar a fondos europeos e xestionalos de forma directa,** así como promover e organizar accións de cooperación.

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho (AECT Rio Minho) nasce a 24 de fevereiro de 2018 para dotar o Rio Minho Transfronteiriço de voz própria e facilitar a gestão dos projetos de cooperação que aqui são criados. O AECT Rio Minho é uma entidade com personalidade jurídica própria, **capaz de concorrer a fundos europeus e de os gerir de forma direta,** assim como de promover e organizar ações de cooperação.



Interreg
España - Portugal
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA

SMART MINHO

UNHA VISIÓN GLOBAL DUN TERRITORIO CHEO DE POSIBILIDADES
UMA VISÃO GLOBAL DE UM TERRITÓRIO CHEIO DE POSSIBILIDADES

A creación dunha estrutura estable de cooperación e gobernanza transfronteiriza responde á demanda das alcaldías miñotas de avanzar dentro da longa tradición de traballo en común que dende hai anos se desenvolve entre as dúas beiras.

O organismo europeo está integrado pola Deputación de Pontevedra e a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e aglutina 26 municipios, 16 galegos e 10 portugueses.

O AECT Rio Minho eríxese como un instrumento ao servizo da cidadanía e de todos os concellos e cámaras municipais que o conforman. A súa prioridade **é lograr a cohesión económica e social do Río Miño Transfronteirizo a través da execución de programas, proxectos e accións comúns entre o territorio galego e portugués.**

A criação de uma estrutura estável de cooperação e governação transfronteiriça dá resposta à solicitação das autarquias minhotas de avançarem dentro da longa tradição de trabalho em comum que há já alguns anos a esta parte se tem vindo a desenvolver entre as duas margens.

O organismo europeu é constituído pela Deputação de Pontevedra e pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e engloba 26 municípios: 16 galegos e 10 portugueses.

O AECT Rio Minho consiste num instrumento ao serviço da cidadania e de todos os concelhos e câmaras municipais que o constituem. A sua prioridade **é conseguir a coesão económica e social do Rio Minho Transfronteiriço através da execução de programas, projetos e ações comuns entre o território galego e português.**

Eixos estratéxicos / Eixos estratégicos

Crear instrumentos de gobernanza común e programas de servizos conxuntos
Criação de instrumentos de governação comum e programas de serviços conjuntos

Desenvolver un turismo sustentable e responsable baseado no patrimonio natural
Desenvolver um turismo sustentável e responsável com base no património natural

Pór en valor a cultura transfronteiriza como elemento de integración e cohesión
Valorizar a cultura transfronteiriça como elemento de integração e coesão

Fomentar unha mobilidade sustentable e transfronteiriza
Promover a mobilidade sustentável e transfronteiriça

Potenciar unha economía local sustentable e innovadora
Promover uma economia local sustentável e inovadora

A entidade está a desenvolver neste momento diferentes iniciativas dirixidas á promoción dos recursos naturais, patrimoniais e culturais da raia húmida, así como á posta en marcha de servizos e equipamentos compartidos entre os concellos de ambas as beiras do río.

Unha das accións máis destacadas do agrupamento é a creación da marca Rio Minho para dar a coñecer e pór en valor o territorio transfronteirizo como un destino ecoturístico de calidade.

Dende a súa creación, o Agrupamento xa participou como socio en varios proxectos financiados polos fondos europeos como SMART MINHO, VISIT RIO MINHO, RED LAB MINHO, MOBITRANS E LIVHES, cun investimento total e directo no territorio de máis de tres millóns de euros.

Neste momento, a entidade está a levar a cabo diversas iniciativas tendo em vista a promoção dos recursos naturais, patrimoniais e culturais da raia húmida, assim como a implementação de serviços e equipamentos partilhados entre os concelhos de ambos os lados do rio.

Uma das acções ações de maior destaque do agrupamento é a criação da marca Rio Minho para dar a conhecer e valorizar o território transfronteiriço como um destino de ecoturismo de qualidade.

Desde a sua criação, o Agrupamento já participou como sócio em vários projetos financiados pelos fundos europeus como SMART MINHO, VISIT RIO MINHO, RED LAB MINHO, MOBITRANS E LIVHES, com um investimento total e direto no território de mais de três milhões de euros.

Un investimento total directo de:
Um investimento total e direto de:

+ 3 millóns/milhões de euros



INCIDENCIA POLÍTICA
INCIDÊNCIA POLÍTICA

O AECT Rio Minho realiza un intenso traballo de incidencia política co obxectivo de **garantir o desenvolvemento e o progreso social do territorio e a captación de fondos europeos para a execución de novos proxectos de cooperación entre Galiza e Portugal.**

O Agrupamento proxectou tamén o Río Miño Transfronteirizo no plano internacional a través da súa integración na Asociación de Rexións Fronteirizas de Europa (ARFE), a súa participación na Plataforma Europea dos AECT e a súa presencia en diversos foros da península ibérica, Unión Europea e de Latinoamérica.

O AECT Rio Minho preséntase ademais antes outros axentes decisorios como a Dirección Xeral de Emprego, Asuntos sociais e Inclusión da Comisión Europea; a Dirección Xeral de Política Rexional e Urbana da Comisión Europea (DG Regio); a Subdirección xeral de Cooperación Territorial Europea da Dirección Xeral de Fondos Comunitarios de España; a Comisión de Coordinación e Desenvolvemento Rexional do Norte de Portugal (CCDRN), ou a Secretaría de Estado da Valorización do Interior portuguesa.

O AECT Rio Minho realiza um intenso trabalho de incidência política com o objetivo de **garantir o desenvolvimento e o progresso sociais do território e a captação de fundos europeus para a execução de novos projetos de cooperação entre a Galiza e Portugal.**

O Agrupamento projetou também o Rio Minho Transfronteiriço no plano internacional através da sua integração na Associação de Regiões Fronteiriças da Europa (ARFE), da sua participação na Plataforma Europeia dos AECT e da sua presença em diversos fóruns da Península Ibérica, da União Europeia e da América Latina.

O AECT Rio Minho apresenta-se também perante outros agentes de decisão como a Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia; a Direção-Geral de Política Regional e Urbana da Comissão Europeia (DG Regio); a Subdireção-Geral de Cooperação Territorial Europeia da Direção-Geral de Fundos Comunitários de Espanha; a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal (CCDRN), ou a Secretaria de Estado da Valorização do Interior portuguesa.





AEBR – AGEG – ARFE

European Committee of the Regions

The EGTC Platform

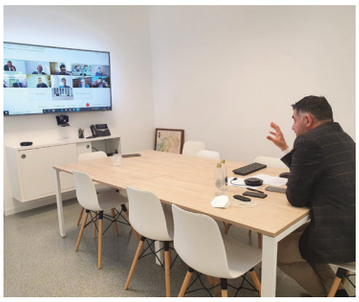












O AECT RIO MINHO FRONTE AO PECHE DE FRONTEIRAS
O AECT RIO MINHO FACE AO FECHO DAS FRONTEIRAS

O Río Miño Transfronteirizo vese **gravemente afectado polo peche de fronteiras provocado pola Covid-19.** Durante meses, o único paso aberto nesta extensa rexión foi o de Tui-Valença, obrigando a milleiros de traballadoras e traballadores de todo o territorio a desprazárense centos de quilómetros ata este punto coas conseguintes perdas económicas e de tempo que isto supuxo.

O AECT Rio Minho xoga un papel fundamental nas reivindicacións da cidadanía, do empresariado e dos representantes políticos locais, elevando as súas reclamacións ata os gobernos centrais de España e Portugal e mesmo ata Bruxelas, denunciando a situación incluso ante a presidenta da Comisión Europea, Ursula von der Leyen.

O Agrupamento esixe a posta en marcha dun **plan de recuperación post Covid-19 que inclúa unha liña de apoio específica para os concellos limítrofes coa fronteira Portugal-España** e recalca a necesidade de que os territorios do Miño afectados polo peche da fronteira teñan prioridade á hora de recibir fondos europeos do 'POCTEP' e do 'Next Generation' tendo en conta o dobre prexuízo económico que sufríu esta zona.

O Rio Minho Transfronteiriço vê-se **gravemente afetado pelo fecho das fronteiras provocado pela Covid-19.** Durante meses, a única passagem aberta nesta extensa região foi a de Tui -Valença, obrigando milhares de trabalhadoras e trabalhadores de todo o território a deslocarem -se ao longo de centenas de quilómetros até este ponto com as consequentes perdas económicas e de tempo que este facto implicou.

O AECT Rio Minho detém um papel fundamental nas reivindicações da cidadania, dos empresários e dos representantes políticos locais, fazendo chegar as suas reclamações até aos governos centrais de Espanha e de Portugal, e mesmo até Bruxelas, denunciando a situação inclusive perante a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

O Agrupamento exige a aplicação de um **plano de recuperação pós-Covid-19 que inclua uma linha de apoio específica para os concelhos limítrofes com a fronteira Portugal-Espanha** e faz finca-pé na necessidade de os territórios do Minho afetados pelo fecho da fronteira terem prioridade quanto a receber fundos europeus do 'POCTEP' e do 'Next Generation' tendo em conta o duplo prejuízo económico que esta zona sofreu.




SOS
OPEN
THE
RÍO
MINHO
BORDER


GUARDIA CIVIL NO PASAR
Canon
EOS 6D

TECENDO REDES CULTURAIS

A cultura é a expresión máxima dun pobo. A súa música, a súa lingua, as súas tradicións son as maiores riquezas que este pode albergar. Pero máis alá do valor social, a cultura representa un importante valor económico capaz de impulsar o desenvolvemento dun territorio e xerar riqueza.

A cultura é a expressão máxima de um povo. A sua música, a sua língua, as suas tradições são as maiores riquezas que este pode conter. Porém, para além do valor social, a cultura representa um importante valor económico capaz de impulsionar o desenvolvimento de um território e de gerar riqueza.





CULTURMINHO

Culturminho formúlase como un espazo de encontro e debate entre institucións, axentes e operadores culturais do Río Miño Transfronteirizo, co obxectivo de reflexionar sobre as potencialidades da cultura común como elemento de valor do territorio.

O I Foro da Cultura do Río Miño Transfronteirizo **"Culturminho" celébrase entre o 6 e o 9 de outubro de 2020** e é emitido en streaming a través da canle de Youtube do AECT Rio Minho e da web **www.smartminho.eu**.

O Culturminho é formulado como um espaço de encontro e debate entre instituições, agentes e operadores culturais do Rio Minho Transfronteiriço, com o objetivo de refletir sobre as potencialidades da cultura comum enquanto elemento de valor do território.

O I Fórum da Cultura do Rio Minho Transfronteiriço **"Culturminho" celebra-se entre 6 e 9 de outubro de 2020** e é emitido em *streaming* através do canal do Youtube do AECT Rio Minho e do *site* **www.smartminho.eu**.









Unha das principais conclusións extraídas do encontro foi a falta de coñecemento mutuo sobre as actividades culturais desenvolvidas ao outro lado do río, tanto a nivel institucional como privado, e a idoneidade da creación dun espazo de contacto e intercambio de experiencias coma o Culturminho.

O encontro revelou que existe unha gran cantidade de propostas culturais na rexión pero estas non están conectadas entre si, nin conseguen moitas veces cruzar a raia e chegar ao público da outra beira.

Uma das principais conclusões retiradas deste encontro foi a falta de conhecimento mútuo sobre as atividades culturais desenvolvidas do outro lado do rio, tanto a nível institucional como privado, e a pertinência da criação de um espaço de contacto e intercâmbio de experiências como o Culturminho.

O encontro revelou que existe um grande número de propostas culturais na região, no entanto estas não estão interligadas e, muitas vezes, não conseguem cruzar a raia e chegar ao público da outra margem.

As e os participantes destacaron a necesidade de crear unha axenda cultural común para toda a rexión, que se poida promover conxuntamente e atraer novos públicos converténdose nun motor económico máis para o territorio. Neste momento nin se quera existe un espazo no que consultar a información cultural dos 26 municipios de maneira conxunta. Nas charlas constátase que, efectivamente, xa non é sinxelo colocar este tipo de información nos medios de comunicación a nivel local, e moito máis cando falamos de cultura transfronteiriza.

Nas xornadas, os axentes culturais reclamaron máis vontade institucional tanto a nivel local como europeo á hora de construír e promover unha rede cultural entre ambas as marxes do río e coincidiron en sinalar o AECT como esa estrutura capaz de centralizar e ser o motor de unión que promocione toda a rexión e procure o financiamento, sen necesidade de crear novas estruturas gubernamentais.

En resposta a esta demanda do sector, o AECT Rio Minho pon en marcha en maio de 2021 o II Foro Culturminho, un novo espazo de debate organizado en grupos de traballo presenciais e en liña repartidos en varias xornadas ao longo do mes, para reflexionar sobre as sinerxías existentes nas dúas beiras do Miño cara á creación dunha rede cultural conxunta transfronteiriza.

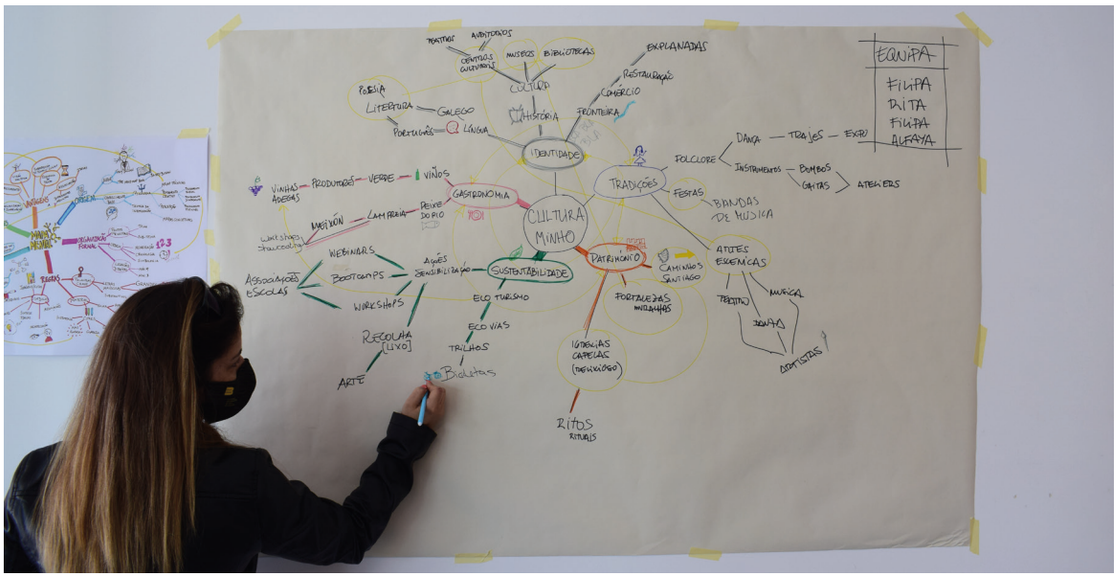
A pesar de que a programación se viu interrompida unha vez máis polas inclemencias da pandemia, os primeiros contactos resultaron ser un éxito e abriuse o camiño cara á creación dunha futura axenda cultural común.

Os participantes destacaram a necessidade de criar uma agenda cultural comum para toda a região, que se possa promover conjuntamente e atrair novos públicos, convertendo-se em mais um motor económico para o território. Neste momento nem sequer existe um espaço onde se possa consultar a informação cultural dos 26 municípios de forma conjunta. Nas palestras constata-se que, efetivamente, não é simples colocar este tipo de informação nos meios de comunicação a nível local, muito menos quando falamos de cultura transfronteiriça.

Nas jornadas, os agentes culturais reclamaram mais vontade institucional tanto a nível local como europeu no que toca a construir e promover uma rede cultural entre ambas as margens do rio e foram unânimes em assinalar o AECT como essa estrutura capaz de centralizar e de ser o motor de união que promova toda a região e procure o financiamento, sem necessidade de criar novas estruturas governamentais.

Em resposta a esta solicitação do setor, o AECT Rio Minho organiza em maio de 2021 o II Fórum Culturminho, um novo espaço de debate organizado em grupos de trabalho presenciais e *on line* distribuídos por várias jornadas ao longo do mês, para refletir sobre as sinergias existentes nas duas beiras do Minho face à criação de uma rede cultural conjunta transfronteiriça.

A pesar de a programação se ter visto interrompida uma vez mais pelas inclemências da pandemia, os primeiros contactos foram um sucesso e abriu-se caminho para a criação de uma futura agenda cultural comum.





FONDOS EUROPEOS PARA A CULTURA

O AECT Rio Minho está a traballar para optar a fondos da Unión Europea especificamente dirixidos á cultura a través dos programas 'Europa Creativa-Cultura' e 'Europa dos cidadáns', ademais dos que xa se están xestionando do Interreg e dos que poidan chegar do Plan de Recuperación Económica post COVID-19 'Next Generation'.

FUNDOS EUROPEUS PARA A CULTURA

O AECT Rio Minho está a trabalhar para concorrer a fundos da União Europeia especificamente dirigidos à cultura através dos programas 'Europa Criativa-Cultura' e 'Europa dos cidadãos', para além dos do Interreg que já estão a ser geridos, e dos que possam chegar do Plano de Recuperação Económica pós-COVID-19 'Next Generation'.

TESOUROS HUMANOS VIVOS

PROXECTO PARA A TRANSMISIÓN E MATERIALIZACIÓN DO PATRIMONIO INMATERIAL DO RÍO MIÑO TRANSFRONTEIRIZO

PROJETO PARA A TRANSMISSÃO E MATERIALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO RIO MINHO TRANSFRONTEIRIÇO

O territorio do Río Miño Transfronteirizo posúe unha identidade propia, unha cultura común entre as dúas marxes do río que se transmitiu de forma oral, xeración tras xeración ata os nosos días. Trátase de coñecementos ancestrais relacionados coa pesca, a alimentación, os xogos tradicionais, as festas, a música ou a literatura oral e a lingua, que agora poden desaparecer para sempre.

O território do Rio Minho Transfronteiriço possui uma identidade própria, uma cultura comum entre as duas margens do rio que foi transmitida de forma oral, geração após geração até aos nossos dias. Trata-se de conhecimentos ancestrais relacionados com a pesca, a alimentação, os jogos tradicionais, as festas, a música ou a literatura oral e a língua, que agora podem desaparecer para sempre.



Moitos dos coñecementos e sabedorías seguen vivos unicamente a través de persoas, normalmente de avanzada idade, que son capaces de recordalos e recrealos. A Organización das Nacións Unidas para a Educación, a Ciencia e Cultura (UNESCO) denomínaos "Tesouros Humanos Vivos" e sinálaos como referentes dentro das súas comunidades.

Seguindo a metodoloxía da Unesco, a **Asociación Cultural e Pedagóxica Ponte... nas Ondas!,** con máis de 20 anos de experiencia no estudo do patrimonio inmaterial transfronteirizo, coordina este traballo de recuperación da memoria cultural galego-portuguesa e percorre as vilas e aldeas da raia localizando e entrevistando a estes persoeiros. **O proxecto contou cun orzamento total de case 40.000 euros do que resultaron numerosas actuacións.**

Muitos dos conhecimentos e sabedorias continuam vivos unicamente através de pessoas, geralmente de idade avançada, capazes de os recordar e recriar. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) designa-os de "Tesouros Humanos Vivos" e destaca-os como referentes dentro das suas comunidades.

Seguindo a metodologia da Unesco, a **Associação Cultural e Pedagógica Ponte... nas Ondas!**, com mais de 20 anos de experiência no estudo do património imaterial transfronteiriço, coordena este trabalho de recuperação da memória cultural galego-portuguesa e percorre as vilas e as aldeias da raia localizando e entrevistando estas personalidades. **O projeto contou com um orçamento total de quase 40 000 euros do qual resultaram inúmeras atuações.**







#HISTÓRIASIBÉRICAS #CROSSBORDERSTORIES

A Axencia de noticias EFE pon o foco nos Tesouros Humanos Vivos, dentro da súa serie de reportaxes "Historias Ibéricas de Cohesión Europea", patrocinado pola Dirección de Política Rexional da Comisión Europea.

Para a cobertura realizouse un amplo despregue de medios que se trasladaron ata a fronteira galego portuguesa para coñecer en primeira persoa a varios dos tesouros do territorio. EFE destacou o alto valor cultural do proxecto e sinalou a importancia de pór en marcha iniciativas de cooperación coma esta, na que as persoas e a comunidade son as protagonistas.



A Agência de notícias EFE destaca os Tesouros Humanos Vivos, dentro da sua série de reportagens “Histórias Ibéricas de Coesão Europeia”, patrocinadas pela Direção de Política Regional da Comissão Europeia.

ara a sua cobertura puseram em ação um vasto leque de meios que se deslocaram até à fronteira galego-portuguesa a fim de conhecerem pessoalmente vários dos tesouros do território. A EFE destacou o alto valor cultural do projeto e realçou a importância de levar a cabo iniciativas de cooperação como esta, em que as pessoas e a comunidade são as protagonistas.

ACTUACIÓNS
ATUAÇÕES

DOCUMENTAL

REPOSITORIO WEB
SMARTMINHO.EU/TESOUROS-HUMANOS-VIVOS

EXPOSICIÓN ITINERANTE

OBRADOIROS EN ESCOLAS

EDICIÓN DUN LIBRO INFANTIL

DOCUMENTÁRIO

REPOSITÓRIO WEB
SMARTMINHO.EU/TESOUROS-HUMANOS-VIVOS

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

ATELIÊS EM ESCOLAS

EDIÇÃO DE UM LIVRO INFANTIL





As crianzas aprenden a través da música, os contos e o debuxo como se desenvolve, por exemplo, a pesca tradicional da lamprea no río Miño ou en que consiste a práctica da transhumancia, dúas mostras de traballos artesanais que aínda perviven nos concellos da raia húmida.

As crianças aprendem através da música, das histórias e do desenho como se processa, por exemplo, a pesca tradicional da lampreia no rio Minho ou em que consiste a prática da transumância, dois exemplos de trabalhos artesanais que ainda persistem nos concelhos da raia húmida.





EXPOSICIÓN ITINERANTE
EXPOSIÇÃO ITINERANTE

A exposición “Río Miño – memorias transfronteirizas”, realizada pola CIM Alto Minho, percorre os concellos da raia húmida mergullándonos nestas augas fluviais e nas vidas das xentes que habitan as súas marxes a través de quioscos, filmes e paneis interpretativos.

A exposição “Rio Minho – memórias transfronteiriças”, levada a cabo pela CIM Alto Minho, percorreu os concelhos da raia húmida mergulhando-nos nestas águas fluviais e nas vidas das gentes que habitam as suas margens através de quiosques, filmes e painéis interpretativos.



CONCERTOS NO RÍO MIÑO
CONCERTOS NO RIO MINHO

A MÚSICA ESPÁLLASE POLO RÍO MIÑO
A MÚSICA ESPALHA-SE PELO RIO MINHO

O AECT Rio Minho lanza a iniciativa "Concertos no Río Miño" durante o verán de 2019 a través dun acordo con dous dos festivais de música máis relevantes do territorio miñoto: o Encontro de Tocadores 'Entre Margens' de Caminha e o International Keyboard Festival (IKFEM) da Eurocidade Tui-Valença, dous eventos artísticos que dende hai anos levan apostando pola cultura transfronteiriza e tecendo redes entre as dúas beiras do río.

O AECT Rio Minho lança a iniciativa "Concertos no Rio Minho" durante o verão de 2019 através de um acordo com dois dos festivais de música mais relevantes do território minhoto: o Encontro de Tocadores 'Entre Margens' de Caminha e o International Keyboard Festival (IKFEM) da eurocidade Tui-Valença, dois eventos artísticos que há já alguns anos a esta parte têm apostado na cultura transfronteiriça e estabelecido redes entre as duas beiras do rio.



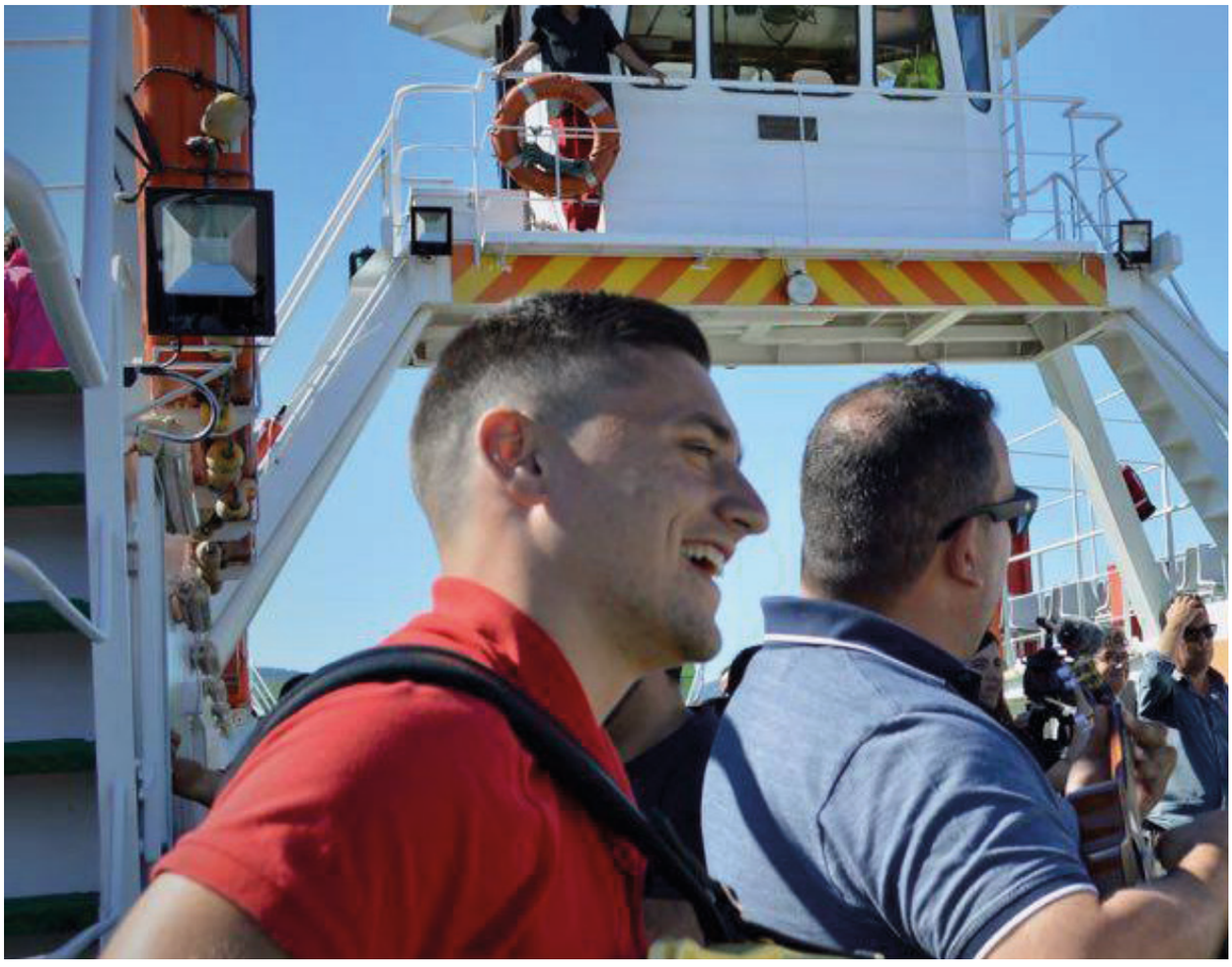
Grazas á colaboración do AECT Rio Minho, que ascende a un total de 30.000 euros, a programación do IKFEM e do Entre Margens esténdese polos municipios de Tomiño, Cerveira, Tui, Valença, A Guarda e Caminha, chegando incluso ao Ferryboat que comunica estas últimas dúas vilas, cunha actuación a bordo do barco na que participan artistas de Galiza e Portugal e na que tamén asisten representantes institucionais dos dous países.

Entre Margens reúne cada ano en Caminha a tocadores de instrumentos tradicionais de diferentes xeracións de Galiza e Portugal, fomentando o intercambio de coñecementos, técnicas e repertorios, e contribuíndo á salvagarda do patrimonio inmaterial musical de Galiza e Portugal, en particular do territorio do río Miño.

Graças à colaboração do AECT Rio Minho, com um montante que ascende a 30 000 euros, a programação do IKFEM e do Entre Margens estende-se pelos municípios de Tomiño, Cerveira, Tui, Valença, A Guarda e Caminha, chegando inclusivamente ao *ferryboat* que comunica estas últimas duas vilas, com uma atuação a bordo do barco em que participam artistas da Galiza e de Portugal e à qual também assistem representantes institucionais dos dois países.

Entre Margens reúne todos os anos em Caminha tocadores de instrumentos tradicionais de diferentes gerações da Galiza e de Portugal, fomentando o intercâmbio de conhecimentos, técnicas e reportórios, e contribuindo para a salvaguarda do património imaterial musical da Galiza e de Portugal, em particular do território do rio Minho.



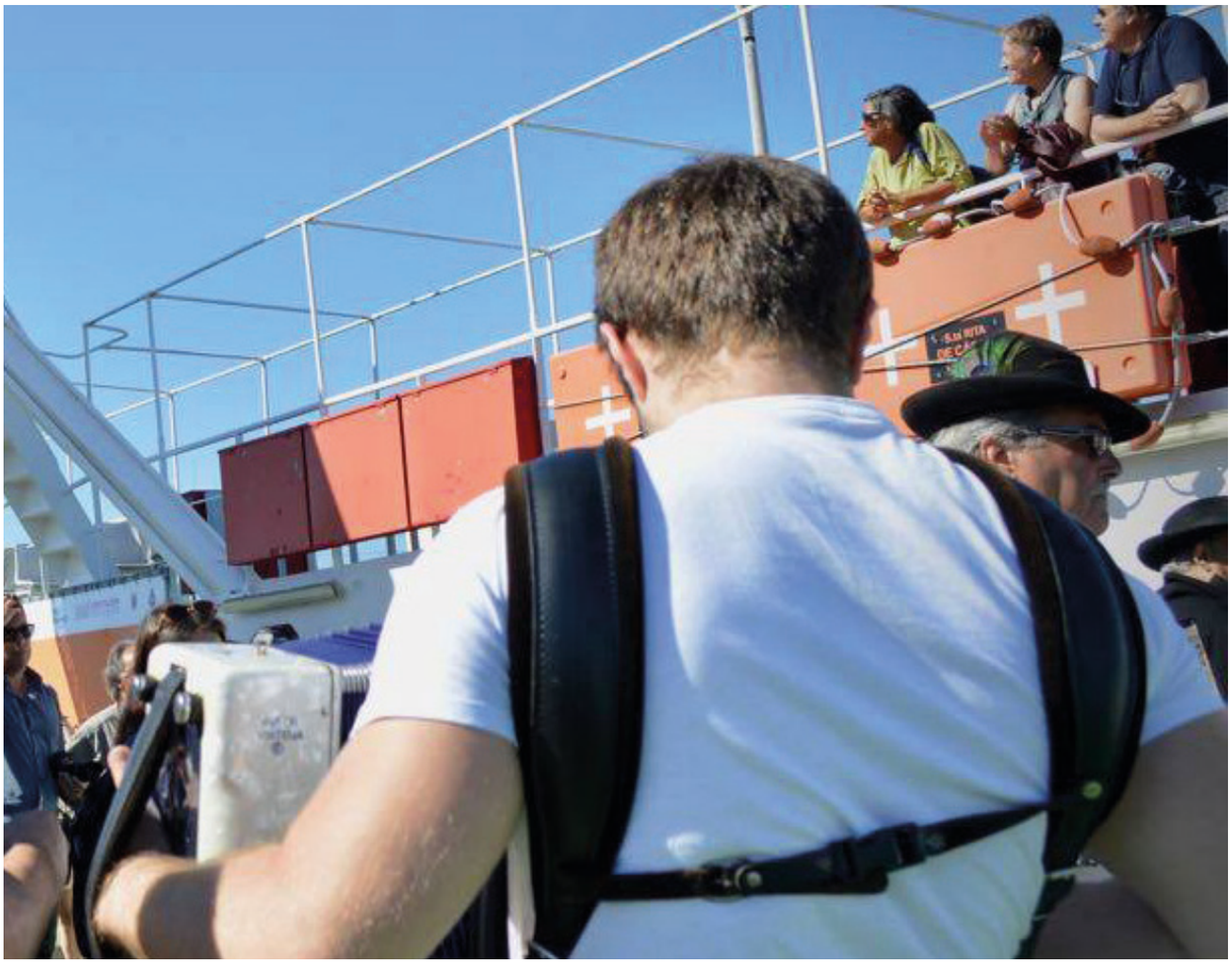


Grazas ao apoio de 15.000 euros do AECT Rio Minho, Entre Margens dá en 2019 o salto ao concello de A Guarda, onde se sitúa un segundo escenario con catro concertos. Porén, a actuación máis emotiva é a que ten lugar a bordo do propio barco que serve de ponte entre os municipios de A Guarda e Caminha, onde se respira un ambiente fraternal e de comunidade amenizado pola música e o baile tradicional.

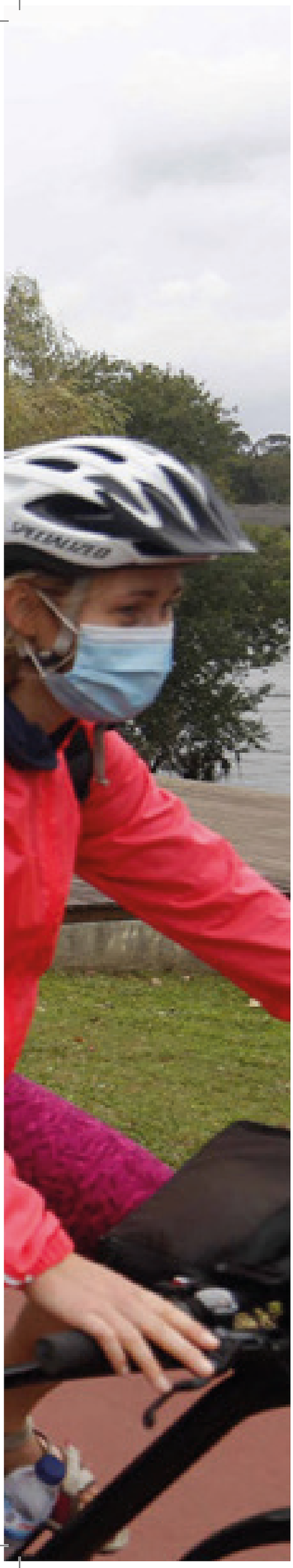
Pola súa banda, os Concertos no Río Miño son o preámbulo da VII edición do IKFEM 2019, con catro espectáculos musicais en emprazamentos senlleiros das Eurocidades Tui-Valença e Tomiño-Cerveira, co río Miño como pano de fondo de luxo en todas elas. **A achega de 15.000 euros do AECT Rio Minho materialízase nunha variada programación musical que inclúe concertos de artistas de Galiza e Portugal** de canto lírico, jazz, música folk e un concerto de música clásica especialmente pensada para o público infantil.

Graças ao apoio de 15 000 euros do AECT Rio Minho, o Entre Margens deu em 2019 o salto para o concelho de A Guarda, onde se encontra um segundo palco com quatro concertos. Porém, a atuação mais emotiva é a que tem lugar a bordo do próprio barco que serve de ponte entre os municípios de A Guarda e Caminha, onde se respira um ambiente fraternal e de comunidade animado pela música e pela dança tradicional.

Por seu lado, os Concertos no Rio Minho são o preâmbulo da VII edição do IKFEM 2019, com quatro espetáculos musicais em locais ímpares das eurocidades Tui-Valença e Tomiño-Cerveira, com o rio Minho como pano de fundo de luxo em todas elas. A **contribuição de 15 000 euros do AECT Rio Minho materializa-se numa variada programação musical que inclui concertos de artistas da Galiza e de Portugal** de canto lírico, *jazz*, música *folk* e um concerto de música clássica especialmente pensada para o público infantil.



Interreg
España - Portugal
UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
SMART MINHO



IMPULSAR A MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIZA

IMPULSIONAR A MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIÇA

Un dos principais obxectivos de Smart Minho é potenciar a mobilidade e accesibilidade sustentable como eixo central do desenvolvemento do territorio, non só no referido ao transporte público, senón tamén en relación á mobilidade peonil e doutros medios de transporte alternativos non motorizados como a bicicleta, que permitan reducir o gasto enerxético e as emisións de gases de efecto invernadoiro.

Um dos principais objetivos do Smart Minho é potenciar a mobilidade e a acessibilidade sustentável como eixo central do desenvolvimento do território, não só no que se refere ao transporte público, mas também relativamente à mobilidade pedonal e através de outros meios de transporte alternativos não motorizados como a bicicleta, que permitam reduzir o gasto energético e as emissões de gases de **efeito de estufa.**

PLAN DE MOBILIDADE SUSTENTABLE
PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

O Plan de Mobilidade Sustentable (PMST) do Río Miño Transfronteirizo aposta por colocar ás persoas no centro da planificación dun extenso territorio.

O documento técnico, de case 200 páxinas, inclúe sete liñas de actuación principais que se detallan en vinte e dúas medidas a curto e medio prazo.

Algunhas destas propostas son o acondicionamento de sendas peonís e ciclables que conecten os principais núcleos urbanos, a posta en marcha de medidas de fomento do uso da bicicleta como modo de transporte entre os núcleos das vilas transfronteirizas, a mellora da conexión existente entre A Guarda e Caminha, a facilitación do acceso universal no transporte público xa existente ou a mellora da conexión coas áreas urbanas de Vigo, Porto e Viana, entre moitas outras.

O Plano de Mobilidade Sustentável (PMST) do Rio Minho Transfronteiriço aposta em colocar as pessoas no centro da planificação de um extenso território.

O documento técnico, de quase 200 páginas, inclui sete linhas de atuação principais que se traduzem em vinte e duas medidas a curto e médio prazo.

Algumas destas propostas consistem na demarcação de caminhos pedonais e cicláveis que liguem os principais núcleos urbanos, na implementação de medidas de fomento do uso da bicicleta como meio de transporte entre os núcleos das vilas transfronteiriças, na melhoria da ligação existente entre A Guarda e Caminha, em facultar o acesso universal nos transportes públicos já existentes e na melhoria da ligação com as áreas urbanas de Vigo, Porto e Viana, entre muitas outras.

L.01

FOMENTO E MELLORA DOS DESPRAZAMENTOS EN MODOS NON MOTORIZADOS

FOMENTO E MELHORIA DAS DESLOCAÇÕES POR MEIOS NÃO MOTORIZADOS

L.02

REORDENACIÓN E MELLORA DO TRANSPORTE PÚBLICO

REORDENAÇÃO E MELHORIA DO TRANSPORTE PÚBLICO

L.03

MELLORA DA MOBILIDADE DE PERSOAS DE MOBILIDADE REDUCIDA

MELHORIA DA MOBILIDADE DE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

L.04

MELLORA DO TRANSPORTE A GRANDES ÁREAS E CENTROS ATRACTIVOS DE VIAXES

MELHORIA DO TRANSPORTE PARA GRANDES ÁREAS E CENTROS ATRATIVOS DE VIAGENS

L.05

MELLORA DA SEGURIDADE VIARIA

MELHORIA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

L.06

MEDIOAMBIENTE E PROTECCIÓN

MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO

L.07

OUTRAS ACTIVIDADES DE MOBILIDADE

OUTRAS ATIVIDADES DE MOBILIDADE

pmst
Plan de mobilidade sustentable do río Miño transfronteirizo
Plano de mobilidade sustentável do rio Minho transfronteiriço

BICIS ELÉCTRICAS PARA CONECTAR AS EUROCIDADES
BICICLETAS ELÉTRICAS PARA LIGAR AS EUROCIDADES

A partir dos resultados do Plan de Mobilidade Sustentable do Río Miño Transfronteirizo xorde o proxecto piloto de mobilidade sustentable Bike Sharing Rio Minho, impulsado polo AECT Rio Minho e financiado a través de Smart Minho, cun orzamento de 70.000 euros.

Este servizo de préstamo de bicicletas eléctricas é unha **iniciativa pioneira na fronteira** ibérica que incentivará a mobilidade suave, permitindo á cidadanía cruzar libremente dun lado a outro da raia utilizando este medio de transporte alternativo e ecolóxico. Grazas a esta iniciativa do AECT Rio Minho conectaranse os núcleos urbanos de Cerveira-Tomiño, Valença-Tui e Monçao-Salvaterra a través do sistema de **e-bike Rio Minho.**

O Agrupamento europeo xestionou a contratación das bicicletas, das empresas encargadas do seu mantemento e da formación do persoal municipal para a atención ao público.

Nun primeiro momento haberá 42 bicicletas repartidas en grupos de sete para cada concello das Eurocidades. Unha APP virtual permitirá o desbloqueo da bicicleta previo rexistro e cada bicicleta terá un sistema GPS, polo que estará permanentemente localizada. A empresa encargada do subministro e mantemento inicial é Soltráfego, responsable do 'bike sharing' en Lisboa ou Porto.

A partir dos resultados do Plano de Mobilidade Sustentável do Rio Minho Transfronteiriço surge o projeto-piloto de mobilidade sustentável Bike Sharing Rio Minho, impulsionado pelo AECT Rio Minho e financiado através do Smart Minho, com um orçamento de 70 000 euros.

Este serviço de empréstimo de bicicletas elétricas é uma iniciativa pioneira na fronteira ibérica que visa incentivar a mobilidade suave, permitindo aos cidadãos atravessar livremente de um lado para outro da raia , através da utilização deste meio de transporte alternativo e ecológico. Graças a esta iniciativa do AECT Rio Minho, os núcleos urbanos de Cerveira-Tomiño, Valença-Tui e Monção-Salvaterra ficarão ligados através do sistema de **e-bike Rio Minho.**

O Agrupamento europeu geriu a contratação das bicicletas, das empresas encarregadas da sua manutenção e da formação do pessoal municipal para o apoio ao público.

Inicialmente haverá 42 bicicletas distribuídas em grupos de sete para cada concelho das eurocidades. Uma app virtual permitirá o desbloqueio da bicicleta após registo e cada velocípede terá um sistema GPS, pelo que estará permanentemente localizável. A empresa a quem compete o fornecimento e manutenção inicial é a Soltráfego, responsável pelo 'bike sharing' em Lisboa e no Porto.

e-bike RIO MINHO



EXTENSIÓN DAS ACTUAIS LIÑAS MÁIS ALÁ DA FRONTEIRA
EXTENSÃO DAS ATUAIS LINHAS PARA ALÉM DA FRONTEIRA

O AECT Rio Minho está a traballar na prolongación das actuais liñas de transporte que existen no territorio para que os traxectos, en vez de rematar na fronteira, continúen o seu percorrido ata o outra beira do río facilitando a mobilidade transfronteiriza.

O proxecto conta con asesoramento técnico por parte do programa europeo B-Solutions. Estanse a manter reunións coas institucións e empresas implicadas na xestión do transporte de ambos os dous países e enviouse un borrador de protocolo ás autoridades pertinentes de Galiza e Portugal (Xunta de Galicia e CIM Alto Minho) para o seu estudo e posterior formalización co obxecto de fixar as obrigas xurídicas de cada un e establecer o servizo público de transporte de pasaxeiros transfronteirizo e así reforzar a interconexión entre as redes portuguesa e galega.

LIÑA VIGO - TUI - VALENÇA
LINHA VIGO-TUI-VALENÇA

Entre as propostas recollidas no PMST está a mellora da conexión entre a raia e as áreas de Vigo, Porto e Viana do Castelo. Estas conexións deberán apoiarse principalmente na rede xa existente, ben sexa de ferrocarril ou de autobús. A maiores, suxírese un fomento destas comunicacións, baseado no eixo atlántico e cunha axeitada oferta de horarios e paradas na área de estudo.



O AECT Rio Minho está a trabalhar no prolongamento das atuais linhas de transporte que existem no território para que os trajetos, em vez de terminarem na fronteira, continuem o seu percurso até à outra beira do rio, facilitando a mobilidade transfronteiriça.

O projeto conta com assessoria técnica por parte do programa europeu B-Solutions. Estão a ser realizadas reuniões com as instituições e com as empresas envolvidas na gestão do transporte de ambos os países e foi enviado um rascunho de protocolo às autoridades pertinentes da Galiza e de Portugal (Xunta de Galicia e CIM Alto Minho) para o seu estudo e posterior formalização no intuito de definir as obrigações jurídicas de cada um e de estabelecer o serviço público de transporte de passageiros transfronteiriços e, assim, reforçar a interligação entre as redes portuguesa e galega.

Entre as propostas incluídas no PMST encontra-se a melhoria da ligação entre a raia e as áreas de Vigo, Porto e Viana do Castelo. Estas ligações deverão apoiar-se principalmente na rede já existente, quer seja de comboio ou de autocarro. Para além disto, sugere-se um fomento destas comunicações, baseado no eixo atlântico e com uma adequada oferta de horários e paragens na área de estudo.



Interreg
España - Portugal
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA

SMART MINHO

ESTRATEXIA DE COOPERACIÓN INTELIXENTE DO RIO MIÑO TRANSFRONTEIRIZO
ESTRATÉGIA DE COOPERAÇÃO INTELIGENTE DO RIO MINHO TRANSFRONTEIRIÇO

Cofinanciado ao 75% polo Fondo Europeo de Desenvolvemento Rexional (FEDER) a través do Programa Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020.
Cofinanciado em 75 % pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

DEPUTACIÓN PONTEVEDRA

cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

CENTRO DE ESTUDOS EUROREGIONAIS REXIONAIS GALIZA, NORTE DE PORTUGAL

AECT RIO MINHO